

OIL & GAS



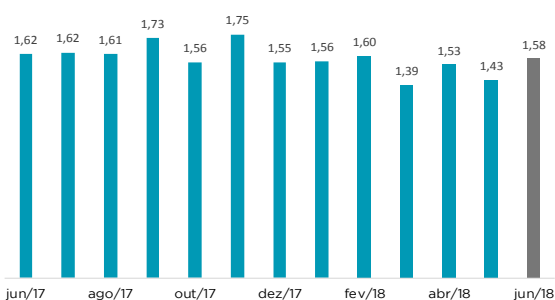
RESUMO DO MERCADO

- O mês de Junho ficou marcado pelo desempenho positivo do mercado petrolífero, apesar da decisão da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) de aumentar a produção petrolífera em 1 milhão de barris/dia a partir do mês de Julho. O preço do Brent e do WTI aumentaram 2,4% e 10,6%, para 79,44 e 74,15 USD/barril, respectivamente.
- Os dados preliminares publicados pela OPEP demonstram que a oferta mundial de petróleo referente ao mês de Junho atingiu 98,01 milhões de barris/dia, que corresponde um aumento de 600 mil barris/dia face ao mês anterior. Por seu turno, a estimativa para a procura petrolífera mantém-se estável, cerca de 98,85 milhões barris/dia, o mesmo nível estimado no mês anterior.
- A República do Congo tornou-se o décimo quinto membro da OPEP, ao ser admitido com efeito imediato pela Organização, na última reunião realizada no dia 22 de Junho, em Viena. Com um nível de produção acima dos 300 mil barris/dia o país é o terceiro maior produtor da África Subsaariana. A produção de petróleo em Angola fixou-se em 1,431 milhões barris/dia, o menor nível registado em 2018, segundo as fontes secundárias da OPEP.

ESPAÇO ANGOLA

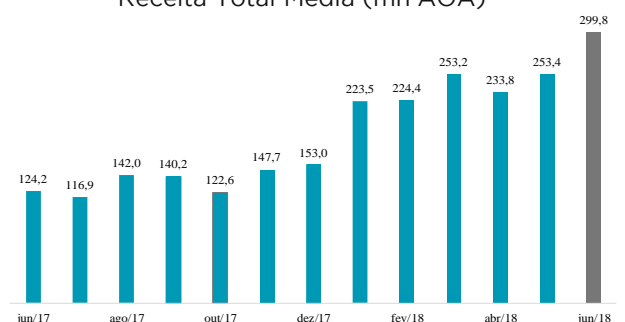
- A produção petrolífera referente ao mês de Junho fixou-se em 1,431 milhões barris/dia, uma redução de 5,8% face à produção de Maio, segundo as fontes secundárias do relatório da OPEP. Destaca-se que a queda, que atingiu 88 mil barris/dia, corresponde ao segundo maior nível apurado entre os membros da OPEP no período em análise.
- As receitas petrolíferas arrecadadas ao longo do sexto mês de 2018 situaram-se em 299,85 mil milhões AOA, um aumento de 27,3% face ao período anterior. O incremento na arrecadação de Receitas das Concessionárias, com os Impostos sobre a Produção Petrolífera (IPP) e o Imposto sobre Transação de Petróleo (ITP), em 66,2%, 20% e 0,2%, respectivamente, contribuíram positivamente para o aumento do montante arrecadado. Por seu turno, os Impostos sobre o Rendimento de Petróleo (IRP) reduziram 38,2%, durante o período em análise.
- O nível de exportação e o preço médio das ramas angolanas, no período em referência, registaram aumento de 7,3% e 6,3%, para 1,58 milhões barris/dia e 75,15 USD/barril, respectivamente.

Exportação de Petróleo (mn de barris/dia)



Fonte: Minfin

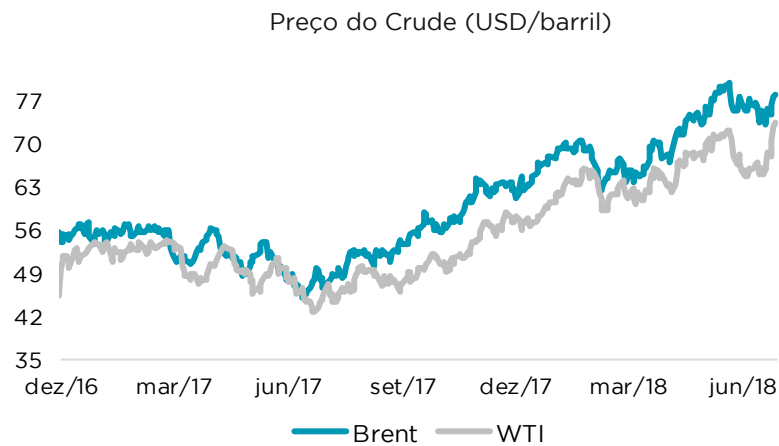
Receita Total Média (mn AOA)



Fonte: Minfin

PREÇO

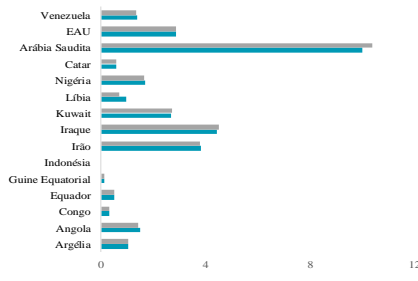
- O mês de Junho ficou marcado pelo desempenho positivo do mercado petrolífero, apesar da decisão da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) de aumentar a produção petrolífera em 1 milhão de barris/dia a partir do mês de Julho.
- A possibilidade de incumprimento da nova meta estabelecida pelo cartel, devido a incapacidade de resposta de alguns membros, associada à solicitação de Donald Trump aos seus aliados de interrupção da importação de crude oriunda do Irão, até 04 de Novembro de 2018, contribuíram para a valorização do Brent e do WTI, em 2,4% e 10,6%, para 79,44 e 74,15 USD/barril, respectivamente, segundo dados da Bloomberg.



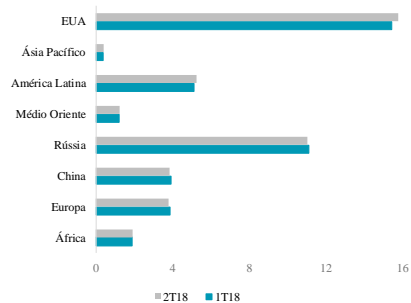
OFERTA

- Os dados preliminares publicados pela OPEP demonstram que a oferta mundial de petróleo referente ao mês de Junho atingiu 98,01 milhões de barris/dia, um aumento de 600 mil barris/dia. A contribuir para o aumento está a revisão em alta da oferta petrolífera dos países produtores não-OPEP, para 59,54 milhões barris/dia, um incremento de 180 mil barris/dia comparativamente o nível de produção do mês anterior, com maior destaque para a oferta dos EUA e a Rússia.
- A produção petrolífera da OPEP, incluindo a produção da República do Congo, o mais recente membro da Organização, atingiu 32,33 milhões barris/dia, um aumento de 173,4 mil barris/dia face ao mês de Maio, que reflecte, essencialmente, a expansão produtiva da Arábia Saudita, Iraque e os Emirados Árabes Unidos em 405, 72, e 35 mil barris/dia, respectivamente. Paralelamente, as reduções mais significativas foram apuradas na produção da Líbia, Angola e a Venezuela, com cerca de 254, 88 e 48 mil barris/dia, respectivamente. Importa ressaltar que apesar do aumento apurado, a produção da OPEP continua abaixo da meta estabelecida pelo cartel, de 32,5 milhões barris/dia.

OPEP (mn barril/dia)



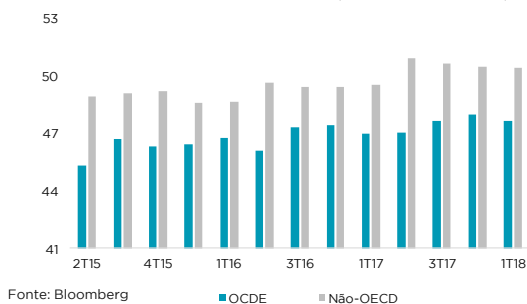
Não-OPEP (mn barril/dia)



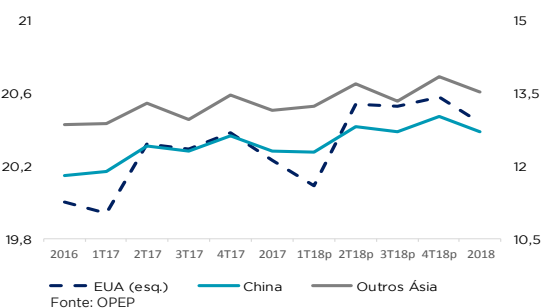
PROCURA

- A procura de petróleo estimada para o ano corrente situou-se em 98,85 milhões barris/dias, o mesmo nível projectado no mês anterior. A combinação da revisão em alta dos países membros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e a redução do consumo dos países não-OCDE, compensaram a variação, que manteve-se em 1,65 milhões barris/dia, o nível do reporte de Junho. Estimou-se uma redução da procura mundial no segundo trimestre de 2018 resultante do aumento do preços da *commodity*.
- As novas projecções apontam para um aumento na procura em 2019, em 1,45 milhões barris/dia, o que contribuirá para que se ultrapasse a barreira histórica de 100 milhões de barris/dia de consumo anual. Estima-se que a procura dos países membros da OCDE registre incremento de 270 mil barris/dia, enquanto os países não-OCDE deverão incrementar a procura em 1,18 milhões barris/dia.

Procura de Petróleo (mn barris/dia)

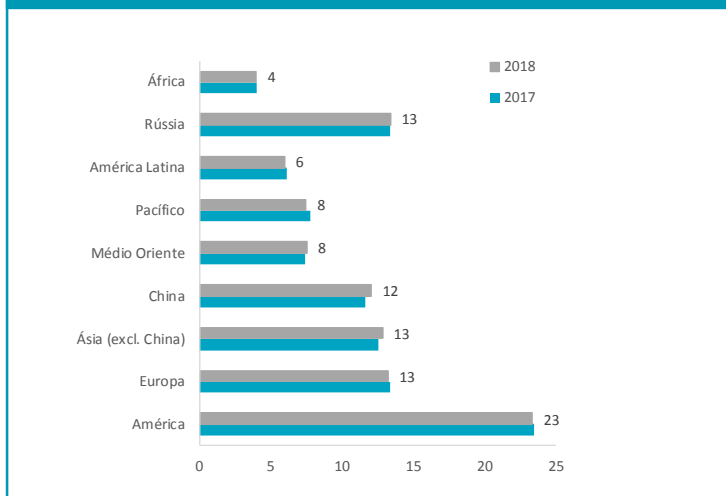


Procura de Alguns Países (mn barris/dia)

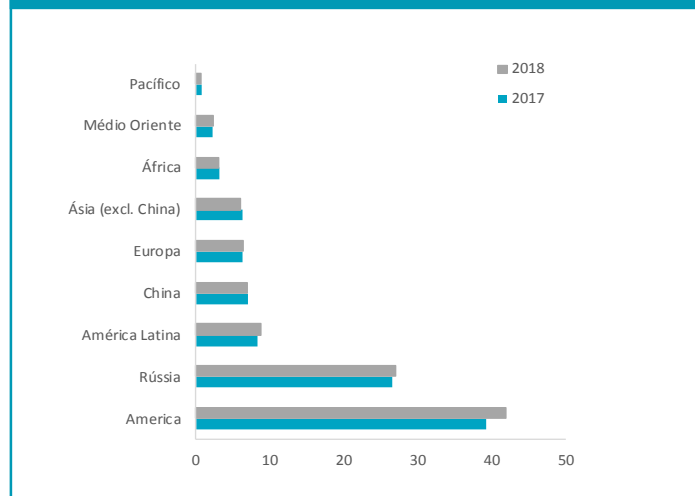


ESTRUTURA DO MERCADO INTERNACIONAL

Petróleo – Composição da Procura por Regiões (%)



Petróleo – Composição da Oferta por Regiões (%)



UM BANCO QUE NASCE COM 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA.

UMA DÉCADA DE HISTÓRIA DO MILLENNIUM. OUTRA DÉCADA DE HISTÓRIA DO ATLANTICO. EXPERIÊNCIAS QUE SE COMPLEMENTAM PARA LHE TRAZER UM BANCO AINDA MAIS FORTE.

Research ATLANTICO

www.atlantico.ao/pt/institucional/Pages/research.aspx

Página Bloomberg: ATLO <GO>

DISCLAIMER: Este documento foi elaborado com base em informação obtida em fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. O conteúdo deste documento não constitui recomendação para investir, desinvestir ou manter o investimento nos activos aqui descritos ou em qualquer outro, como não constitui oferta, convite, nem solicitação para a compra ou venda dos instrumentos referidos. Este documento não deve ser utilizado na avaliação dos instrumentos nele referidos, não podendo o ATLANTICO ser responsabilizado por qualquer perda, directa ou potencial, decorrente da utilização deste documento ou dos seus conteúdos. O ATLANTICO, ou os seus colaboradores, poderão deter posições em qualquer activo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte.

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | research@atlantico.ao | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 ATLANTICO

BANCO MILLENNIUM ATLANTICO